

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

**AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DAS TECNOLOGIAS BEM COMO A
LOUSA DIGITAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL X PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM.**

AUTOR: SAMUEL MARQUES RODRIGUES

1- RESUMO:

O presente estudo tem o intuito de elencar aspectos relevantes acerca da importância dos recursos tecnológicos no contexto educacional, remetendo-nos a uma reflexão de situações pertinentes evidenciadas no dia a dia.

Contudo, os recursos tecnológicos bem como a lousa digital demonstram um acervo completo de conhecimentos em diversas áreas, dentre elas a Matemática, objeto de destaque.

2- INTRODUÇÃO:

Tomando como referência os primórdios da Educação Brasileira sabemos que inúmeras foram as mudanças identificadas no contexto da escola onde a importância de recursos bem como as contribuições sócio históricas advindas de vários períodos favoreceram os avanços significativos no âmbito do conhecimento bem como evolução do ser humano no contexto em que vive.

Nesse sentido cabe salientar que a aquisição da leitura e da escrita passou por significativas mudanças no decorrer dos períodos históricos vividos, pois os recursos disponíveis eram algumas pedras, depois o papel, a caneta, quadro de giz, mimeógrafo,

quadro branco com pincel não permanente que possibilitava apagar palavras, projetor de slides, retroprojetor e atualmente a implantação da tecnologia com recursos diversos dentre eles o celular e a lousa digital, tornando-se assim um reflexo das realidades, necessidades sociais e inovação tecnológica.

Desta forma, temos como objetivo buscar uma relação das mudanças tecnológicas que vem sendo instituídas no contexto da sala de aula com a aprendizagem dos conhecimentos científicos por parte dos educandos. Contudo, ale instigar a resistência bem como os anseios os quais os profissionais enfrentam para lidar com as mudanças bem como aparelhos tecnológicos, especificamente as lousas digitais.

3- DESCRIÇÃO DO CASO

Baseando-se na temática acima citada, a mesma surgiu de ângustias vivenciadas no contexto da escola onde tive a oportunidade de trabalhar, uma onde havia as lousas digitais a três anos encaixotadas e a outra escola onde instalaram o equipamento este ano possibilitando aos educadores o contato e manuseio dessa magnifica ferramenta de trabalho, principalmente na área de Matemática a qual atuo.

Diante a tantos entraves e conflitos sabemos que o processo ensino aprendizagem requer cada dia mais oportunidades criativas e um ambiente encantador para cativar e prender a atenção de nossos educandos que cada vez mais estão liderando o mundo das novas tecnologias as quais são usadas muitas vezes a fim somente de entretenimento, redes sociais e jogos interativos, deixando de lado o imenso universo do conhecimento os quais a situação favorece.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em sua competência geral 5 destaca que:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. (BNCC, 2018).

De acordo com a BNCC é possível evidenciar que as tecnologias no contexto escolar devem ser ensinadas com significados, criticidade de forma reflexiva, onde se obtenha conhecimentos necessários na formação das habilidades e desenvolvimento dos alunos.

O estudo em questão tem como objetivo principal destacar as contribuições da tecnologia bem como a lousa digital no contexto educacional e no processo ensino aprendizagem. Sendo assim, é importante destacar que os inúmeros desafios instituídos no âmbito social, no século XXI marcaram a inserção da tecnologia na escola, que vem sendo utilizada no meio educativo como uma ferramenta pedagógica na aprendizagem dos alunos e também auxiliando significativamente o trabalho do professor por meio das metodologias ativas e suas mídias digitais.

Em contrapartida a essa realidade nos deparamos ainda com algumas situações que merecem reflexões acerca dessa mudança que vem sendo pleiteadas no contexto educacional. Nos deparamos muitas vezes com falta de investimentos adequados na educação pública, bem como a resistência à mudança por parte de alguns profissionais, insegurança para enfrentar os novos desafios devido ao despreparo e o “receio” segundo Costa (2004) de poderem ser substituídos por aparelhos tecnológicos, pois para muitos o professor deve ser o detentor do conhecimento.

De acordo com Moreira e Kramer, (2007) para uma boa educação, devemos ter um comportamento adequado tanto dos professores quanto dos alunos onde prevaleça a interação e construção do conhecimento instigando assim os educadores a ajustarem-se as ocorrências, trocando métodos clássicos, às vezes recorrentes, por modernas formas de proporcionar o encantamento dos alunos com relação aos conhecimentos bem como desenvolvimento das habilidades. Cabe salientar que esse processo requer muitas mudanças no contexto educacional, haja visto que muitos são profissionais advindos de formações mais tradicionais, as quais dificultam essa mudança.

Nesse sentido para Freinet (1976 a 1993) as mudanças necessárias e profundas deveriam ser feitas pela base, ou seja, pelos próprios professores, pois se os mesmos estiverem comprometidos e abertos às mudanças, as evoluções positivas nas práticas pedagógicas são visivelmente notórias ocasionando assim a quebra de paradigmas já instituídos ao longo dos anos.

Desta forma, Moran (2009, p.32) define que:

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/ grupal e as de comunicação audiovisual/telemática.

Sendo assim, há uma diversidade de ferramentas que podem ser utilizadas de modo flexível e cabe ao professor escolher a melhor forma de utilizá-la, visando as possibilidades existentes e oportunizando novos procedimentos pedagógicos, haja visto que os alunos encontram-se em níveis introdutório das tecnologias no ensino aprendizagem, pois através dela podemos abordar informações complementares de um modo mais atrativo, permitindo assim o enriquecimento das mesmas.

Contudo, cabe salientar que após as evidências deixadas pela pandemia, com relação ao uso das tecnologias no contexto escolar, a educação precisou se remodelar oferecendo aos educandos novas formas de ensino, dentre eles: híbrido, remoto, a distância onde as abas do conhecimento tornam-se cada vez mais ricas com conteúdo que transcendem o ambiente escolar favorecendo assim uma nova alternativa de ensino aos educandos, porém cada vez mais precisa ser levado em consideração o acesso dos mesmos a esses recursos tecnológicos.

Para tanto, o uso das lousas digitais no ambiente da sala é um recurso rico em inovação de informações e conhecimentos os quais contribuem para enriquecer o trabalho docente de uma forma mais atraente, pois no componente curricular da Matemática é possível construir, montar e desmontar gráficos, tabelas e cálculos de maneira mais clara e compreensível aos educandos oferecendo assim opções de crescimento de suas habilidades, do seu potencial, no ambiente escola, social e familiar onde desenvolvam seu cognitivo, a parte afetiva, que saibam resolver problemas e situações do seu cotidiano, com autonomia, pensamento crítico e reflexivo.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Brasileira vem passando por inúmeras transformações no decorrer dos tempos, no modo de ensinar e de se trabalhar em sala de aula. Sabemos que atualmente, as ferramentas e metodologias educativas vem se aperfeiçoando, sempre colocando o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem e se preocupando com o desenvolvimento psíquico, emocional, afetivo, os vínculos de amizade, relações familiares e sociais, onde a escola juntamente com a equipe pedagógica e gestora buscam conhecer e trabalhar de acordo com a realidade na qual estão inseridos.

Com isso, o uso das tecnologias no ambiente escolar tem como objetivo instigar os alunos aprender e se desenvolver de maneira prazerosa, despertando a curiosidade, criatividade, criticidade, raciocínio lógico, autonomia, imaginação, fazendo com que o processo ensino aprendizagem aconteça de forma mais atraente com aulas dinâmicas e criativas que possibilitam o desenvolvimento e aquisição de habilidades.

Cabe destacar que o período da pandemia desencadeou mudanças na rotina da vida das pessoas, nos diferentes espaços em que convivem, sendo que algumas delas permanecem até o momento, contribuindo assim para que mudanças significativas sejam emergentes em nossa vida e no campo educacional onde somos desafiados dia a dia a buscar conhecimento com a tecnologia tornando-a uma ferramenta pedagógica com muitas vantagens e benefícios.

Desta forma, é importante evidenciar que a tecnologia atinge todos os ambientes, sejam escolares, sociais, meio familiar, empresarial e demais instituições brasileiras, contribuindo significativamente para evolução do ser humano no contexto em que vive.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BEHRENS, M.A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CYSNEIROS, P.G. Novas Tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? Informática Educativa, v.12, nº 01, 1999.

COSTA, F.A Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Polifonia, Lisboa, Edições Colibri, nº7, 2004, pp.19-32.

FREINET, C. Para uma Escola do Povo. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

MORAN, J.M. Novas tecnologias e mediação pedagógica, Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16 ed., 2009.

MOREIRA, AFB and KRAMER, S. Contemporaneidade, educação e tecnologia Edu. Soc. Campinas, vol 28, n.100 - Especial p. 1037-1057, out 2007 disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.